



CIMENTAR

Notícias do Grupo

2013 E O GRUPO CIMENTOS MADEIRA



GRUPO CIMENTOS MADEIRA

Nº 58
Março 2014
Trimestral

Na primeira edição do Cimentar de cada ano tem sido hábito destacar, na sua primeira página, os factos relevantes do ano anterior no Grupo. Em 2013 destacaram-se os seguintes:

- Em Abril o navio cimenteiro Roaz, pertencente a uma empresa do Grupo Secil, descarregou com sucesso cerca de 3.000 t no Entrepasto dos Socorridos. Trata-se de uma alternativa relevante para a regularidade do abastecimento à empresa;
- A partir de Maio o serviço de prevenção aos equipamentos de descarga de cimento voltou a ser assegurado internamente. Por razões económicas não foi possível atender às exigências da equipa que assegurava aquele serviço em regime de *out-sourcing*;
- Devido à redução do quadro de pessoal da produção, a equipa de manutenção do Entrepasto dos Socorridos está envolvida, em cerca de 80% do seu tempo, em actividades de produção. Trata-se de uma situação limite, mas necessária, até que melhore o ambiente económico e o nível de actividade da empresa volte a justificar que ambas as actividades possam ser exercidas autonomamente e a tempo inteiro;
- A infra-estrutura marítima de descarga de cimento do Terminal dos Socorridos há cerca de 30 anos que resiste às intempéries que periodicamente assolam a ilha da Madeira, particularmente à registada em Dezembro de 2013, que deixou um significativo rasto de destruição na orla costeira madeirense, seguramente devido aos adequados projectos e execução da obra, bem como à cuidada e persistente manutenção a que tem sido sistematicamente submetida;
- Os Prémios no âmbito das 100 Maiores e Melhores Empresas em 2012 e entregues em 2013: Cimentos Madeira – Sector do comércio 2º Lugar – Equilíbrio Financeiro; Brimade - Sector da indústria 2º Lugar – Equilíbrio Financeiro;
- Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade da Cimentos Madeira de acordo com a NP EN ISO 9001;
- Alteração de procedimentos administrativos e operacionais decorrentes do Regulamento (UE) N. 305/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de Março de 2011 que estabelece condições harmonizadas

para a comercialização dos produtos de construção e que revoga a Directiva 89/106/CEE do Conselho nos sistemas de Marcação CE (Agregados, Filer Comercial e Cimento);

- Manutenção do Sistema de Marcação CE do Filer Comercial de acordo com a Norma EN 13043;
- Manutenção do Sistema de Marcação CE dos Agregados da Brimade de acordo com a Norma EN 12620;
- 5º e 6º Inspeções de Rotina ao Sistema de Controlo de Produção de Betão da Central de São Roque – Fundoa (Beto Madeira);
- Manutenção da Acreditação do LCM – Laboratório Cimentos Madeira;
- Articulação da actividade do Laboratório com entidades públicas e privadas no âmbito do desenvolvimento do produto e partilha de recursos e conhecimento materializando-se:
 - Na orientação de um estágio profissional em técnicas laboratoriais a um aluno do Instituto Profissional de Transportes e Logística;
 - Orientação de uma tese de mestrado em engenharia civil defendida na Universidade da Madeira relacionada com betões autocompactáveis da Beto Madeira – da teoria à comercialização;
 - Apoio e co-orientação de um doutoramento em engenharia relacionado com a utilização de betão autocompactável em estruturas expostas a ambientes marítimos;
 - Parceria com o Laboratório Regional de Engenharia Civil e Universidade da Madeira no desenvolvimento de betões reforçados com fibras de vidro e avaliação do seu comportamento à escala real.
- Alteração de procedimentos administrativos, operacionais e customização de diferentes *softwares*, decorrentes da entrada em vigor em Outubro do Regime de Bens em Circulação RBC;
- Comunicação da facturação por meios electrónicos para a AT (Autoridade Tributária) em Fevereiro de 2013 com parametrização dos *softwares* de exploração do Grupo;
- Visitas de estudo às empresas do Grupo;

- Desafio Novas Oportunidades – dois colaboradores da Cimentos Madeira integraram o Centro de Novas Oportunidades e aumentaram o seu nível de qualificação para o 9º ano de escolaridade;
- Criação de Equipas de Auditores Internos de forma a realizarem auditorias internas aos diferentes sistemas de gestão ou qualidade implementados nas empresas do Grupo. Realização de auditorias de controlo interno por estes auditores;
- No âmbito das diferentes actuações de Responsabilidade Social envolvendo a campanha “Dê uma tampa pela indiferença” foi estabelecido um acordo informal entre a Cimentos Madeira e a Delegação Regional da Associação Portuguesa de Deficientes (APD) que contempla a utilização de um recipiente específico para a recolha de tampas plásticas. Esta acção é também extensiva à identificação de pessoas com necessidades especiais. O objectivo consiste em associar a acção a situações concretas e conhecidas de todos os intervenientes;
- Continuidade do apoio à Capela da Vitória (obras de restauro);
- Apoio ao Clube Naval do Funchal com sacos de cimento para renovação do posto náutico de São Lázaro.
- Apoio ao evento “Reid’s Auto Classic Show”;
- Apoio à XXIV Feira do Pão Regional;
- Apoio com um Troféu para o XIII Grande Prémio de Atletismo da Câmara Municipal do Funchal - Dep. Protecção Civil e Bombeiros;
- Apoio com um Troféu para a LV Volta à Cidade do Funchal promovida pela Associação de Atletismo da RAM;
- Apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional da Madeira;
- Apoio ao sorteio do Jantar de Natal do Grupo Cimentos Madeira.

Andreia Santos

Lá por o Carnaval estar a bater à porta não quer dizer que não se leve a mal...

FICHA TÉCNICA

CIMENTAR Notícias do Grupo

Nº 58

Março de 2014
Trimestral

Propriedade/Edição

Grupo Cimentos Madeira
Estrada Monumental, 433
9000-236 Funchal
Tel: 291 703 300
Fax: 291 761 955
www.cimentosmadeira.com

Coordenação

Andreia Santos

Capa e Execução Gráfica

Meio, Publicidade e Marketing

Fotografia

DRHQ
Rui Silva
Luís Saraiva

Colaboraram nesta edição

Ana Paula Reis
Andreia Santos
José Franco
Luís Saraiva

Troféu 25 Anos

Em 2013 o colaborador Emanuel da Costa comemorou 25 anos ao serviço da empresa Cimentos Madeira, tendo-lhe sido oferecido o troféu comemorativo da data, como forma de agradecimento pelo contributo que deu ao longo de todos estes anos.

Andreia Santos



Diz o velho ditado "É Carnaval, ninguém leva a mal" mas, contrariamente ao que o ditado diz, temos, essencialmente em épocas mais festivas, de ter cuidados redobrados com a nossa saúde, especialmente com os excessos típicos desta ocasião, por isso, tenha em atenção que tudo o que é em excesso pode originar complicações. Coma moderadamente as deliciosas malassadas e sonhos acompanhados do mel de cana-de-açúcar e as caldas características do Carnaval na Madeira, mas tenha em atenção o excesso do açúcar, dos fritos e das gorduras. Neste período de folia, que origina a ingestão abundante de bebidas alcoólicas e de noites mal dormidas, estes são também factores determinantes para as complicações de saúde.

Após o Carnaval a melhor maneira de recuperar é com descanso e com uma boa alimentação. Procure evitar grande esforço físico e trate de recuperar as suas energias com muita água e alimentos naturais, sobretudo frutas, verduras, legumes, cereais e leguminosas. Deixe de lado a bebida alcoólica e alimentos processados ou com muita gordura e carboidratos.

Divirta-se porque é Carnaval, mas tenha em atenção que tudo o que é em excesso leva a mal.

Ana Paula Reis

Médica do Grupo Cimentos Madeira



EM DESTAQUE: Rui Humberto e José Manuel Freitas

Na última ronda do extinto programa "Novas Oportunidades", o Rui e o Freitas "agarraram" a última oportunidade e concluíram, com distinção, o processo de certificação e validação das suas competências, pelo que merecem o nosso duplo aplauso de parabéns. Duplo aplauso, porque candidataram-se para obter uma equivalência ao 6º ano de escolaridade, mas com redobrado esforço e pela qualidade do trabalho desenvolvido, os professores e o júri de avaliação do programa consideraram que eram merecedores de equivalência ao 9º ano de escolaridade.

Muito criticado por uns e elogiado por outros tantos, o que é facto é que este programa permitiu que muitos portugueses voltassem a estudar e a participar no processo educativo e, ao conseguirem atingir os seus objectivos, melhoraram as suas competências, a sua autoestima e confiança nas suas capacidades.

A educação, mesmo a de adultos, é um processo de desenvolvimento das pessoas nos aspectos intelectuais e comportamentais, que contribui para que as mesmas adquiram ou melhorem as suas competências, sendo estas traduzidas como a capacidade de mobilizar conhecimentos e saberes, bem como de adoptar as atitudes adequadas e necessárias para resolverem problemas e tomarem decisões.

Neste sentido, educação versus competências, muito mais que apenas formação, o José Manuel Freitas e o Rui Humberto deram certamente por bem empregue o trabalho árduo e pós-laboral a que se sujeitaram.

Mais uma vez duplos parabéns.

José Franco



Aniversários

Março

03
João Fortunato dos Santos
03
José Manuel Freitas Poeira
20
Juvenal Maurício de Abreu
24
Nélia Maria M. Fernandes
25
Álvaro da Silva
30
Carla Cristina Gomes Gouveia

Abril

01
José Leonardo Ferreira Freitas
09
José Manuel de Melo Franco
15
Egídio Orlando Barros Andrade
27
José Miguel da Silva Guimarães

Maio

05
Sebastião Rosendo S. B. e Sousa
06
Rosa Maria Abreu Câmara
18
José Venâncio Correia Pereira
19
Nélio Celestino Vieira
23
Carlos Basílio Silva Gonçalves
24
José Agostinho Gonçalves de
Sousa
30
João Francisco P. de Gouveia
31
David Freitas Martins

Natal no Grupo Cimentos Madeira

O Natal no Grupo Cimentos Madeira foi vivido com um Jantar para todos os colaboradores, com uma festa para os seus filhos, com uma Missa do Parto e terminou com o Cantar os Reis.

Pelo segundo ano consecutivo e com o empenho e dedicação dos "Festeiros de Natal 2013" (colegas das empresas do Grupo), celebrámos com muita animação, mesmo em tempos de contenção, todos os convívios que marcaram o nosso Natal.

Em Outubro começámos a preparar e a ensaiar a peça de Natal para a festa das crianças intitulada: "As Estrelas Sentinelas", contando com a participação de 9 personagens desde colaboradores das empresas até à Médica do Grupo. Para além dos personagens estiveram envolvidos na logística, ensaios e confecção dos fatos alguns familiares e amigos. Esta ajuda foi imprescindível, pois sem ela o resultado final não teria sido tão bom. Os ensaios eram feitos em horário pós-laboral e conciliar a vida de todos não foi tarefa fácil, mas lá conseguimos e ensaiávamos maioritariamente depois das nove horas da noite. Apesar do esforço feito, os ensaios serviam

também para descomprimir, pois foram muitas as gargalhadas dadas. Rir é a melhor terapia para atrair energias positivas. O resultado final foi muito bom, recebemos aplausos e críticas construtivas de miúdos e graúdos.

O Jantar de Natal aconteceu no dia 13 de Dezembro, onde o Presidente do Conselho de Gerência – Dr. João Santos, agradeceu o empenho e dedicação de todos os colaboradores neste tempo marcado por uma conjuntura económica difícil, exemplificou o empenho de alguns, terminando o seu discurso com a mensagem de Natal: com competência, ambição e humildade vamos continuar a construir o nosso futuro.

No decorrer do jantar realizou-se o tradicional sorteio e viveram-se momentos de muita animação.

A 14 de Dezembro, na festa das crianças e após a peça de teatro, seguiu-se a entrega das prendas pelo Pai Natal, também cá da "Casa", aos mais pequenos.

Em nome dos Festeiros de Natal 2013 agradeço a todos os que nos ajudaram e que fizeram com que o nosso Natal fosse um êxito.

Andreia Santos



Missa do Parto

Pelo quarto ano consecutivo foi realizada na Capela da Vitória uma Missa do Parto apadrinhada pelo Grupo Cimentos Madeira. A missa ocorreu a 18 de Dezembro pelas 6 horas da manhã, seguindo-se um convívio acompanhado de muita música e iguarias da época, como por exemplo o cacau, a carne de vinho e alhos e licores caseiros.

Andreia Santos

Dia de Reis

Voltou a ser cumprida a tradição do Cantar os Reis no Grupo Cimentos Madeira. Este ano o evento aconteceu no dia 06 de Janeiro. Acompanhados por instrumentos populares tentou-se mais uma vez demonstrar os dotes vocais dos colaboradores com canções tradicionais dos Reis. Pelo meio da cantoria fugimos um pouco ao tema e lá se cantou a canção "As Quatro da Madrugada", que muito é cantada também no Jantar de Natal. O convívio terminou com o bolo-rei, com um cálice de vinho Madeira e com os votos de um bom ano de 2014 para todos.

Andreia Santos



Um Mucunha entre Macuas

Como é do conhecimento da maioria encontro-me deslocado em Moçambique com o objectivo de lançar as bases para o posicionamento da Secil neste país africano.

Nesta missão tenho como primeiro objectivo colocar em funcionamento a extracção de pedra e produção de agregados numa pequena pedreira em Mueria, a 15 km de Nacala Velha onde está a ser construído o terminal portuário de carvão para exportação desta matéria-prima a ser extraída a 900 km de distância, em Moitize, Província de Tete, para lá do Malawi. Na primeira visita ao local tive, desde logo, conhecimento da existência de um lugar de culto à fertilidade, implantado numa concavidade existente no maciço da pedreira a explorar.

Este culto é ministrado pelo Sr. Régulo, equivalente ao antigo regedor ou actual presidente de junta, um pilar da organização administrativa/social e o garante pelo seu ministério, do acesso à divindade através da sua ligação aos espíritos que dela emanam.

Com a concessão mineira do local, era necessário negociar a transladação de todas as estruturas, instrumentos e relíquias associadas ao culto ali exercido, bem como os "espíritos que ali habitavam".

Através de um processo negocial, o Sr. Régulo prontificou-se a encontrar um novo espaço e a presidir à cerimónia de transladação dos espíritos, fazendo saber que seria necessário o patrocínio da empresa.

Foi então elaborada uma lista de contribuições necessárias à cerimónia onde, entre muitas outras coisas, constavam: cabritos, galinhas, sacos de arroz, sacos de farinha, refrescos, vinho, água, tachos, recipientes para a água, panos brancos, panos vermelhos, incenso e velas.

Assegurado o patrocínio, marcou-se a data da cerimónia, que envolveria quatro momentos marcantes:

- A visita e deposição de oferendas (panos brancos) às campas dos Régulos falecidos, comunicando-lhes a situação e solicitando a sua autorização para a transladação dos espíritos;

- O regresso ao local de culto para uma última cerimónia com a finalidade de comunicar a decisão aos espíritos, recolher as relíquias ali depositadas ao longo dos anos pelos crentes, assim como os instrumentos de cultos utilizados pelo Sr. Régulo. Todos estes bens e instrumentos só poderiam ser transportados por curandeiros vestidos de vermelho e já alcoolizados. Ao mesmo tempo os adjuntos do Sr. Régulo destruíam a cubata que servia de apoio ao local;

- A procissão até ao novo local de culto, onde seria decorada a cubata ali construída (panos vermelhos) e onde seriam guardadas as relíquias transladadas;

- E a organização do novo local de culto, encastrado na rocha pelo Sr. Régulo, com orações e oferendas aos espíritos já realojados, assim como distribuição de alimentos e bebidas pela população.

A cerimónia terminou com a oferta de comida e bebida ao mucunha que tinha acompanhado todo o ritual e que muito respeitosamente participou em todos os actos para que foi solicitado, desde o varrer o chão junto à campa dos Régulos falecidos, até à oferenda de um prato de arroz aos espíritos realojados.

A cerimónia finalizou com a triste figura do único mucunha presente, a tentar comer cabrito assado, caldeirada de cabrito e guisado de galinha com o único talher disponível, uma colher...

Luís Saraiva



Ida ao Cemitério para pedir autorização aos Régulos falecidos



Varrer e alindar o cemitério



Campas cobertas com panos brancos novos e recolhimento junto da campa do 1º Régulo segundo rituais com base na religião muçulmana.



Cubata antiga a destruir e os curandeiros com relíquias para transladar.



Transladação das relíquias e espíritos à saída da futura pedreira para o novo local de culto.



Festa da oferenda já no novo local de culto a cerca de 3,5 km de distância do anterior

Visitas à Cimentos Madeira



No dia 09 de Dezembro de 2013 um grupo de alunos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros visitaram as instalações fabris da Cimentos Madeira, Terminal dos Socorridos. A visita de estudo foi realizada no âmbito do curso PCA (Percurso Curricular Alternativo) na disciplina de experiências pré-profissionais e de acordo com o testemunho da professora Isabel Martins "o objectivo da visita era o de dar a conhecer o funcionamento de empresas e instituições públicas e privadas da RAM, aprendendo desta forma a sua funcionalidade. Neste curso os alunos têm a possibilidade de, e em regime de voluntariado, terem o seu primeiro contacto com determinadas profissões e com o respectivo mundo empresarial".

Andreia Santos